

Câmara Municipal da Amadora
Departamento de Educação e Desenvolvimento Sociocultural
Divisão de Intervenção Social

Plano Municipal contra a Violência – Rede Integrada de Intervenção para a Violência na Amadora



Outubro de 2011

Introdução

A Violência ocorrida no seio da família tem vindo a ganhar visibilidade desde as últimas décadas do século XX, sendo actualmente tema público de discussão e prioridade estratégica dos organismos do Estado. Pelos elevados números registados e pelo impacto negativo que tem na vida privada e na comunidade como um todo, esta problemática tem sido alvo de grandes investimentos por parte de várias tipologias de entidades das várias disciplinas que com ela trabalham.

Legislado como sendo um crime público desde 2007, por se considerar que as consequências ultrapassam a esfera privada e afectam toda a sociedade Portuguesa, as denúncias por Violência Doméstica têm aumentado ao longo dos anos. De acordo com dados das forças de segurança¹, em 2010 esta foi a terceira tipologia criminal mais denunciada, atingindo o total de 31.235 queixas, equivalendo a um aumento de 2,3% em relação a 2009. No distrito de Lisboa as denúncias atingiram as 7.314, tendo sofrido um decréscimo de 2,8% em relação a 2009.

No geral, e de acordo com o mesmo documento, considera-se que as diversas medidas de combate à Violência Doméstica têm estado a surtir os efeitos esperados, uma vez que a taxa de variação anual das denúncias apresentadas tem vindo a diminuir.

A Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género publicou ainda em 2010 o IV^o Plano Nacional contra a Violência Doméstica, com vigência entre os anos 2011 e 2013, que apresenta um conjunto de medidas de intervenção e combate àquele fenómeno, tendo base na avaliação dos Planos Nacionais anteriores, bem como no trabalho desenvolvido por outras entidades públicas e privadas. Uma das medidas propostas no PNVD é a criação de planos municipais contra a Violência Doméstica, que definam e concretizem a intervenção local contra este fenómeno.

O município da Amadora iniciou o trabalho contra a Violência Doméstica em 2002, através da participação num Projecto em parceria, desenvolvido no âmbito do Programa Comunitário Daphne III, e consequente criação do Serviço de Informação e Atendimento Familiar a Vítimas de Violência, que esteve em funcionamento até 2007.

Em 2008, face à avaliação da intervenção realizada, à consolidação do trabalho da Rede Social da Amadora e à implementação da metodologia de atendimento integrado no território, teve início a implementação da RIIVA - Rede Integrada de Intervenção na Violência na Amadora.

¹ Direcção Geral da Administração Interna, *Violência Doméstica 2010 – Ocorrências Participadas às Forças de Segurança* – 2 de Maio de 2011

Este projecto teve por objectivo experimental uma metodologia de combate àquele fenómeno de forma complementar e alargada, intervindo sob várias perspectivas e nos vários grupos afectados pela problemática.

A RIIVA desenvolveu a intervenção de acordo com cinco eixos: Estudo e Investigação (criação de Observatório da Violência), Informação e Formação; Prevenção da Violência na infância e juventude; Trabalho Psicossocial com Agressores; Atendimento e Acompanhamento a Vítimas de Violência. Para cada uma destas áreas foram envolvidos os parceiros locais e nacionais considerados chave para o combate ao fenómeno, tendo sido experimentadas metodologias de trabalho que foram constantemente monitorizadas e avaliadas (publicação de Relatórios de Avaliação e Planos de Acção em Dezembro de 2009 e 2010).

Tendo a RIIVA terminado em Dezembro de 2010, a avaliação global das actividades desenvolvidas é bastante positiva, destacando-se:

- Elevada execução das acções planeadas;
- Envolvimento crescente de parceiros chave no combate ao fenómeno da VD;
- Envolvimento de parceiros de áreas diversificadas e estruturação de trabalho conjunto;
- Implementação de Serviço Especializado de Atendimento a Vítimas de Violência, que possibilitou a oferta de respostas efectivas e complementares aos problemas apresentados;
- Abordagem a formas de violência pouco conhecidas e/ou divulgadas, como a VD contra pessoas idosas;
- Experimentação de metodologia de trabalho na intervenção com arguidos do crime de VD;

No entanto, a mesma avaliação aponta alguns aspectos negativos que influenciaram a execução dos objectivos definidos:

- Existência de eixos de intervenção que tiveram fraca execução de actividades e/ou que não alcançaram a sustentabilidade e continuidade após o final do projecto;
- Envolvimento pouco efectivo de parceiros de algumas áreas, como as Instituições que trabalham com pessoas idosas e/ou com pessoas portadoras de deficiência;
- Fraco desenvolvimento de aspectos da violência, como seja a VD contra idosos e pessoas com deficiência, ou a violência no namoro;
- Recolha de dados para o Observatório da Violência muito limitada no tipo de fonte de informação e na periodicidade da mesma;

Terminado o período experimental da RIIVA, tendo em conta o referido anteriormente e respondendo ao desafio colocado pela Administração Central, o Conselho Local de Acção Social da Amadora propôs-se elaborar o Plano Municipal contra a Violência da Amadora, com vigência entre os anos 2011 e 2013.

A elaboração do Plano Municipal teve base numa metodologia assente nos princípios e no trabalho da Rede Social, nomeadamente, através dos documentos de planeamento estratégico da Rede e do envolvimento de parceiros locais chave. Neste processo esteve também envolvida a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, com quem a Autarquia mantém um protocolo de cooperação, numa perspectiva consultiva e de apoio à elaboração do Plano.

Os parceiros envolvidos na construção do presente documento trabalharam em grupos temáticos, dedicados a cada um dos eixos de intervenção, aprofundando o respectivo diagnóstico e planeando as actividades entre 2011 e 2013. Foram convidadas 14 entidades a contribuírem para este processo, tendo participado as seguintes:

- Câmara Municipal da Amadora
- Agrupamento de Centros de Saúde VII – Amadora
- Juntas de Freguesia da Amadora
- Comissão de Protecção de Crianças e Jovens da Amadora
- Direcção Geral de Reinserção Social
- Instituições de Idosos da Amadora
- Instituições de Pessoas com Deficiência da Amadora
- Ministério Público da Amadora
- Polícia de Segurança Pública – Divisão da Amadora
- Hospital Prof. Dr. Fernando Fonseca
- DRELVT – Equipa de Apoio às Escolas da Amadora, Cascais e Oeiras
- Serviço Local de Segurança Social

As reuniões de trabalho decorreram no mês de Maio de 2011, sendo de seguida apresentadas as conclusões do processo de elaboração do Plano Municipal contra a Violência – RIIVA.

Plano Municipal contra a Violência – RIIVA

2011 – 2013

O Plano Municipal contra a Violência – RIIVA tem por objectivo estruturar e implementar estratégias e medidas de intervenção, entre os anos de 2011 e 2013, que contribuam para o combate e a prevenção da Violência Doméstica, para a investigação do fenómeno no Concelho da Amadora e para a sensibilização e formação dos vários agentes envolvidos.

O PMCV – RIIVA encontra-se organizado em quatro eixos de intervenção:

1. Atender e acompanhar vítimas de VD
2. Prevenir o fenómeno da VD
3. Investigar o fenómeno da VD
4. Intervir junto de agressores de VD

No planeamento de cada eixo de intervenção participaram diversas entidades do território, tendo contribuído para aprofundar o respectivo diagnóstico de necessidades, bem como para a definição de estratégias de acção e acções a realizar. Estas mesmas entidades, em conjunto com outras sinalizadas pelo papel preponderante que desempenham, serão responsáveis pela implementação e avaliação do Plano.

1. Eixo 'Atender e Acompanhar Vítimas de Violência'

Objectivo geral: Melhorar a qualidade da intervenção junto de vítimas de violência

Objectivos Específicos	Actividades	Entidade Responsável	Parceiros Envolvidos	Calendarização	Indicadores de Avaliação	Metas
Definir e divulgar até Junho de 2012 os procedimentos de intervenção com vítimas de violência	Definição dos procedimentos de intervenção e circuitos de referência e encaminhamento de vítimas de violência doméstica	CMA - DIS	Ministério Público da Amadora, ACES Amadora, HFF, PSP, CPCJ Amadora, Juntas de Freguesia	De Outubro a Dezembro de 2011	Nº de instituições envolvidas Criação de procedimentos de intervenção	Envolver 70% dos parceiros Procedimentos de intervenção definidos
	Definição dos procedimentos de intervenção junto de grupos especialmente vulneráveis – Idosos e Pessoas com Deficiência	CMA – DIS	Ministério Público da Amadora, Inst. de Idosos e Deficiência, ACES Amadora, HFF, PSP – Div. Amadora	De Outubro a Dezembro de 2011	Nº de instituições envolvidas Criação de procedimentos de intervenção	Envolver 70% das Inst. de Idosos e Deficientes sinalizadas Procedimentos de intervenção definidos
	Divulgação dos procedimentos de intervenção e referência de vítimas de violência doméstica entre as várias entidades do território.	CMA - DIS	Inst. de Idosos e Deficiência, ACES Amadora, HFF, PSP, CPCJ Amadora, Juntas de Freguesia, outras Instituições	Janeiro a Junho de 2012	Nº actividades realizadas Nº de parceiros envolvidos	Realizar 3 actividades Envolver 70% dos parceiros Utilização de procedimentos por 70% dos técnicos envolvidos

Criar e testar respostas alternativas e complementares para vítimas de Violência Doméstica até Dezembro de 2013	Criação e implementação de grupo terapêutico de apoio a vítimas de violência	CMA - DIS	Soc. Luso Espanhola de Psicoterapia de Gestalt	Outubro de 2011 a Dezembro de 2013	Criação do grupo Nº de utentes acompanhadas	Criar um grupo terapêutico Envolver 25 vítimas de VD
	Criação e experimentação de modelo de 'Apartamento de Acolhimento Temporário para vítimas de VD'	CMA - DIS	Parceiros da RIIVA	Novembro de 2011 a Dezembro de 2013	Implementação e teste do modelo Nº de vítimas acolhidas	Funcionamento de 1 apartamento T3 Acolher 7 vítimas de VD e respectivos AF
Formar e informar sobre o fenómeno da violência até Junho de 2013	Realização de sessão de formação para técnicos de atendimento social sobre procedimentos de intervenção junto de vítimas de violência – Idosos e Pessoas com Deficiência	Quinta de São Miguel	CMA – DIS, Inst. de Idosos e Deficiência	Janeiro a Dezembro de 2012	Nº actividades realizadas Nº de Instituições envolvidas Nº de participantes	Realizar 2 sessões Envolver 80% das Inst. de Idosos e Deficiência
	Realização de sessão de formação para técnicos de atendimento social sobre procedimentos de intervenção junto de vítimas de violência – Crianças e Jovens em Risco	CPCJ Amadora	CMA – DIS, Ministério Público da Amadora	Janeiro a Dezembro de 2012	Nº actividades realizadas Nº de Instituições envolvidas Nº de participantes	Realizar 2 sessões Envolver 32 técnicos/as
	Realização de sessão de formação para técnicos de atendimento social sobre procedimentos de intervenção junto de vítimas de violência – processo jurídico	Ministério Público da Amadora	CMA - DIS	Janeiro a Dezembro de 2012	Nº actividades realizadas Nº de Instituições envolvidas Nº de participantes	Realizar 2 sessões Envolver 32 técnicos/as

	Realização de campanha de informação sobre violência contra Idosos e Pessoas com Deficiência dirigida a familiares e cuidadores informais	Quinta de São Miguel	CMA – DIS, Inst. de Idosos e Deficiência, Grupo de Cuidados Continuados	Janeiro a Dezembro de 2012	Nº actividades realizadas Nº de Inst. envolvidas Nº de participantes	Realizar uma campanha de informação Abranger 80% dos cuidadores informais
	Realização de campanha de informação sobre violência doméstica dirigida à população do Concelho da Amadora	CMA - DIS	ACES Amadora, HFF, PSP, CPCJ Amadora, Juntas de Freguesia, Inst. de Idosos e Deficiência	Outubro de 2011 a Junho de 2013	Criação de campanha Avaliação da campanha	Criar e implementar uma campanha de informação Abranger 80% do publico alvo definido

2. Eixo 'Prevenir o fenómeno da Violência'

Objectivo Geral: Sensibilizar e Formar a população escolar para a problemática da Violência

Objectivos Específicos	Actividades	Entidade Responsável	Parceiros Envolvidos	Calendarização	Indicadores de Avaliação	Metas
Realizar actividades de sensibilização para crianças e jovens dos Agrupamentos de Escolas da Amadora sobre o tema da Violência até Dezembro de 2013	Elaborar um modelo multidisciplinar de actividades de sensibilização de crianças e jovens para o tema da violência.	CMA - DIE	CMA – DIS, PSP, CPCJ da Amadora, HFF, CERCIAMA, Equipa de Apoio às Escolas	Janeiro a Junho de 2012	Criação de modelo Nº de parceiros envolvidos	1 Modelo criado Envolver 85% dos parceiros
	Realizar actividades de sensibilização de crianças e jovens para o tema da violência	CMA - DIE	CMA – DIS, PSP, CPCJ da Amadora, HFF, CERCIAMA	Setembro de 2012 a Junho de 2013	Nº de actividades realizadas Nº de parceiros envolvidos Nº de participantes	Envolver 5 AE
	Realizar actividades comemorativas do Dia contra a Violência nos Agrupamentos de Escolas da Amadora	CMA - DIE	CMA – DIS, PSP, CPCJ da Amadora	Novembro de 2011 Novembro de 2012 Novembro de 2013	Nº de AE envolvidos Nº de parceiros envolvidos Nº de participantes	Realizar 3 acts. comemorativas Envolver 5 AE
	Realização de actividades lúdicas dirigidas a crianças e jovens, com o objectivo de trabalhar as questões da Igualdade e da Diferença	CMA - DIE	CERCIAMA, CPCJ da Amadora	Setembro de 2012 a Junho de 2013	Nº de AE envolvidos Nº de participantes Nº de actividades realizadas	Envolver 5 AE Realizar 5 actividades
	Realização de actividades de sensibilização sobre o tema Violência, dirigidas aos líderes	CMA - DIE	Equipa de Apoio às Escolas, CPCJ da Amadora	Setembro de 2012 a Junho de 2013	Nº de AE envolvidos Nº de participantes Nº de actividades	Envolver 5 AE Realizar 5 actividades

	formais e informais das Escolas				realizadas	
Realizar actividades de sensibilização e formação para os agentes educativos para a problemática da Violência até Junho 2012	Realizar acções de sensibilização/formação para os Assistentes Operacionais para a identificação e intervenção na violência em espaço escolar	CMA - DIE	Equipa de Apoio às Escolas	Janeiro a Junho de 2012	Nº de participantes Nº de actividades realizadas	Realizar 2 acções Envolver 32 AAE
	Realizar acções de sensibilização para os/as Directores/as dos Agrupamentos de Escolas para a identificação e intervenção na violência em espaço escolar	CMA - DIE	Equipa de Apoio às Escolas	Setembro de 2012 a Junho de 2013	Nº de AE envolvidos Nº de participantes Nº de actividades realizadas	Envolver 11 AE Realizar 2 acções Envolver 32 pessoas
	Definição dos procedimentos de intervenção e circuitos de referenciação e encaminhamento de vítimas de violência em espaço escolar	CMA - DIE	CMA – DIS, Ministério Público da Amadora PSP, CPCJ da Amadora	Janeiro a Junho de 2012	Nº de instituições envolvidas Criação de procedimentos de intervenção	Envolver 70% dos parceiros Procedimentos de intervenção definidos

3. Eixo 'Investigar o fenómeno da Violência'

Objectivo Geral: Investigar o fenómeno da Violência no Concelho da Amadora

Objectivos Específicos	Actividades	Entidade Responsável	Parceiros Envolvidos	Calendarização	Indicadores de Avaliação	Metas
Definir o quadro conceptual que fundamente a actividade do Observatório da Violência até Novembro 2011	Elaboração de documento de base teórica que defina a metodologia de trabalho do Observatório da Violência e respectivo modelo de avaliação.	CMA – DIS	ISCSP	Novembro de 2011	Criação de documento	1 Documento criado
Conhecer até ao final de 2013 o fenómeno da Violência no Município de forma integrada	Recolher os dados junto de entidades parceiras	CMA – DIS	PSP, CPCJ da Amadora, ACES da Amadora	Dezembro 2011 Junho 2012 Dezembro 2012 Junho 2013 Dezembro 2013	Nº de fichas de dados recolhidas Nº de Instituições envolvidas	Envolver 100% das Instituições
	Informar e sensibilizar os parceiros para os objectivos do Observatório da Violência	CMA – DIS	Inst. Idosos e Deficientes, Agrup. Escolas Alfoanelos, HFF, DGRS - Equipa da Amadora	Novembro e Dezembro de 2011	Nº de reuniões realizadas	Realizar 4 reuniões
	Aplicação de fichas de recolha de dados nas Instituições	CMA – DIS	Inst. Idosos e Deficientes, Agrup. Escolas Alfoanelos, HFF	Junho 2012 Dezembro 2012 Junho 2013 Dezembro 2013	Nº de fichas aplicadas Nº de fichas recolhidas Nº de Inst. envolvidas	Envolver 70% das Instituições

	Elaboração de relatórios semestrais com tratamento integrado de dados recolhidos	CMA – DIS	ISCSP	Dezembro 2011 Junho 2012 Dezembro 2012 Junho 2013 Dezembro 2013	Elaboração de relatórios semestrais	Elaborar 5 relatórios
	Elaboração de estudo sobre fenómeno da Violência no Município entre 2011 e 2013	CMA - DIS	ISCSP	Dezembro de 2013	Elaboração de estudo	Elaborar 1 estudo

4. Intervir junto de agressores de VD

Objectivo Geral: Disponibilizar uma resposta para intervir junto de agressores de VD

Objectivos Específicos	Actividades	Entidade Responsável	Parceiros Envolvidos	Calendarização	Indicadores de Avaliação	Metas
Criar estratégias de sustentabilidade da intervenção junto de agressores de VD até Dezembro de 2012	Promoção de reuniões entre parceiros chave para a definição de estratégias de sustentabilidade da intervenção junto de agressores de VD	DGRS – Equipa da Amadora	CMA – DIS, HFF	Janeiro a Dezembro de 2012	Nº reuniões realizadas Nº de Inst. envolvidas	Realizar 2 reuniões Envolver 100% dos parceiros
Implementar uma metodologia de intervenção junto de agressores de VD, para prevenção de reincidência até Dezembro de 2013	Manutenção de grupo de apoio terapêutico para agressores de Violência Doméstica, destinado à prevenção da reincidência de comportamentos	Soc. Luso Espanhola de Psicoterapia de Gestalt	CMA – DIS, Ministério Público da Amadora, DGRS - Equipa da Amadora	Setembro de 2011 a Dezembro 2013	Nº de utentes acompanhados % de utentes encaminhados pelo MP	Envolver 10 agressores de VD

O PMCV – RIIVA será alvo de processos de avaliação contínuos, realizados em três momentos específicos no decorrer do período de vigência (Dezembro de 2011, Dezembro de 2012 e Dezembro de 2013). Esta avaliação terá base no planeamento realizado inicialmente pelos parceiros, existindo lugar a ajustes operacionais que a parceria considere necessários à execução dos objectivos propostos.

O Conselho Local de Acção Social da Amadora acompanhará continuamente as actividades e respectiva avaliação do PMCV – RIIVA, articulando o desenvolvimento dos trabalhos com outras iniciativas em curso no território.